

Natal com Jesus

Quando da Sua chegada à Terra, não houve mobilização humana, nem estardalhaço, ou qualquer movimento de massas para informar à Humanidade que o Rei Solar descera à sombra do mundo.

Anunciado secularmente como o Messias, fez-se preceder por preparadores dos caminhos e trabalhadores da abnegação, a fim de que o Seu se fizesse o ministério da ternura, da compaixão, do amor.

No silêncio de uma noite fria Ele chegou acolitado por seres angélicos invisíveis e sob a luz fulgurante de alguns astros em conjunção de órbitas, a fim de que a sombra fosse menos densa no mundo, que Ele renovaria moralmente, quando acendeu a claridade inapagável da Verdade.

...E a partir daquele dia memorável a Humanidade nunca mais seria a mesma..

Ele revolucionou os paradigmas existentes na sociedade, implantando novos códigos de justiça, de ética, de moral, de valores para a vida, centrados no dever e na solidariedade, na alegria de viver e na justiça com igualdade para todos.

A partir da sinfonia do sermão da montanha apresentou às criaturas de todos os tempos uma nova maneira de compreender o Pai e de comportar-se em relação ao seu próximo.

Demonstrou que fracos e infelizes são os que dominam os outros sem valor para dominar-se a si mesmos; que poderosos são aqueles que vencem as más inclinações e se libertam das paixões inferiores; que ricos são os que se caracterizam pela pobreza de inferioridade moral e de tendências para o mal: que triunfadores são os que amam e perdoam aos demais, renovando-se sempre no bem, tornando-se todos, desse modo, bem-

aventurados...

Nunca mais ninguém falaria como Ele se expressou ou faria o que Ele fez, reverdecendo as terras áridas por onde passou e semeando esperança em todo lugar.

Jesus é inigualável! E o seu Natal é a epopeia da Luz que se encarcerou por momentos, a fim de que prosseguisse brilhando para sempre.

É certo que estes também são dias muito semelhantes àqueles em que Ele viveu.

Há predominância das forças do mal, da anarquia, do desequilíbrio e as vidas são amesquinhas pelo utilitarismo extravagante e perturbador.

No entanto, em razão da Sua mensagem, multiplicam-se em toda parte os Seus obreiros atentos para que se cumpram as Suas promessas e os indivíduos descubram as trilhas que Ele percorreu, seguindo-O empós e felicitando-se plenamente...

Esta é a tua oportunidade de encontrá-lo, caso ainda não tenhas estado com Ele.

Busca-O quanto antes, a fim de que não seja tarde demais...

E se O conheces, certamente O amas.

Utiliza-te, então, do Seu Natal para demonstrar que a Sua lição de ternura domina o teu coração, distribuindo-a com todos aqueles que te espiam ou que, longe de ti, aguardam por uma migalha de bondade que lhe podes e deves ofertar.

O Natal de Jesus é uma festa que se faz celebrada pelo Céu e a Terra, homenageando o Rei Solar que te aguarda no topo da subida, montanha acima, que deves empreender desde agora, superando-te e renovando-te.

Porfia no desiderato de estar com Ele e não desistas nunca,

mesmo que descubras conspirações contra os teus ideais e esforços, incompreensões e dificuldades em relação aos objetivos a que te dedicas...

Quem O ama nunca teme, jamais se detém.

É Natal!

Ama, ajuda, perdoa e sê feliz com Jesus.

Título: Natal com Jesus

Autor: Espírito Joanna de Ângelis pela psicografia de Divaldo Franco

Natal...

Diante do bolo iluminado, abraças, feliz, os entes amados que chegaram de longe...

Ouves a música festiva que passa, de leve, por moldura de harmonia às telas da natureza... Entretanto, quando penetrarem o tempo da oração, reverenciando o Mestre que dizes amar, mentaliza o estábulo pobre.

Ignoramos de que estrela chegando o Sublime Renovador, mas todos sabemos em que ponto da Terra começou ele o apostolado divino.

Recorda as mãos fatigadas dos tratadores de animais, os dedos calosos dos homens do campo, o carinho das mulheres simples que lhes ofertaram as primeiras gotas do próprio leite e o sorriso ingênuo dos meninos descalços que lhe recebera, do olhar a primeira nota de esperança.

Lembra-te do Senhor, renunciando aos caminhos constelados de luz para acolher-se, junto dos corações humildes que o esperavam, dentro da noite, e desce também da própria alegria, para ajudar no vale dos que padecem...

Contemplará, de alma surpresa, a fila dos que se arrastam, de olhos enceguecidos pela garoa das lágrimas.

Ladeando velhinhos que tosem ao desabrigo, há doentes e mutilados que suspiram pelo lençol de refúgio na terra seca. Surgem mães infelizes que te mostram filhinhos nus e crianças desajustadas para quem o pão farto nunca chegou. Trabalhadores cansados falam de abandono e jovens subnutridos se referem ao consolo da morte...

Divide, porém, com eles o tesouro de teu conforto e de tua fé e, nos recintos de palha e sombra a que te acolhes, encontrarás o Cristo no coração, transfigurando-te a vida, ao mesmo tempo em que, nos escaninhos da própria mente, escutarás, de novo, o cântico do Natal, como que repetido na pauta dos astros:

– Glória a Deus nas alturas e boa vontade para com os homens!...

Título: Natal...

Autor: Espírito Meimei pela psicografia de Chico Xavier

Livro: Antologia Mediúnica do Natal

Humildade Celeste

Ninguém mais humilde que Ele, o Divino Governador da Terra.

Podia eleger um palácio para a glória do nascimento, mas preferiu sem mágoa a manjedoura simples.

Podia reclamar os princípios da cultura para o seu ministério de paz e redenção; contudo, preferiu pescadores singelos para instrumentos sublimes do seu verbo de luz. Podia articular defesa irresistível a fim de dominar a governança política; no entanto, preferiu render-se à autoridade, presente em sua época, ensinando que o homem deve entregar ao mundo o que ao mundo pertence, e a Deus o que é de Deus.

Podia banir de pronto do colégio apostólico o amigo invigilante, mas preferiu que Judas conseguisse os seus fins, lamentáveis e excusos, descerrando-lhe aos pés o caminho melhor.

Podia erguer-se ao Sol da plena vida eterna, sem voltar-se jamais ao convívio humilhante daqueles que o feriram nos tormentos da cruz; no entanto, preferiu regressar para o mundo, estendendo de novo as mãos alvas e puras aos ingratos da véspera.

Podia constranger o espírito de Saulo a receber-lhe as ordens, mas preferiu surgir-lhe qual companheiro anônimo, rogando-lhe acordar, meditar e servir, em favor de si mesmo.

Em Cristo, fulge sempre a humildade celeste, pela qual aprendemos que, quanto mais poder, mais amplo o trilho augusto aberto às nossas almas para que nos façamos, não apenas humildes pelos padrões da Terra, mas humildes enfim pelos padrões de Deus.

Título: Humildade Celeste

Autor: Espírito Emmanuel pela psicografia de Chico Xavier

Livro: Antologia Mediúnica do Natal

Evocação do Natal

O maior de todos os conquistadores, na face da Terra, conhecia, de antemão, as dificuldades do campo em que lhe cabia operar.

Estava certo de que entre as criaturas humanas não encontraria lugar para nascer, à vista do egoísmo que lhes trancava os corações; no entanto, buscou-as, espontâneo, asilando-se no casebre dos animais.

Sabia que os doutores da Lei ouvi-lo-íam indiferentes, com respeito aos ensinamentos da vida eterna de que se fazia portador; contudo, entregou-lhes, confiante, a Divina Palavra.

Não desconhecia que contava simplesmente com homens frágeis e iletrados para a divulgação dos princípios redentores que lhe vibravam na plataforma sublime, e abraçou-os, tais quais eram.

Reconhecia que as tribunas da glória cultural de seu tempo se lhe mantinham cerradas, mas transmitiu as boas novas do Reino da Luz à multidão dos necessitados, inscrevendo-as na alma do povo.

Não ignorava que o mal lhe agrediria as mãos generosas pelo bem que espalhava; entretanto, não deixou de suportar a ingratidão e a crueldade, com brandura e entendimento.

Permanecia convicto de que as noções de verdade e amor que veiculava levantariam contra ele as matilhas de perseguição e do ódio; todavia, não desertou do apostolado, aceitando, sem queixa, o suplício da cruz com que lhe sufocavam a voz.

É por isso que o Natal não é apenas a promessa da fraternidade e da paz que se renova alegremente, entre os homens, mas,

acima de tudo, é a reiterada mensagem do Cristo que nos induz a servir sempre, compreendendo que o mundo pode mostrar deficiências e imperfeições, trevas e chagas, mas que é nosso dever amá-lo e ajudá-lo mesmo assim.

Título: Evocação do Natal

Autor: Espírito Emmanuel pela psicografia de Chico Xavier

Livro: Antologia Mediúnica do Natal

A realeza de Jesus

A realeza de Jesus

Que não é deste mundo o reino de Jesus todos compreendem, mas também na Terra não terá Ele uma realeza?

Nem sempre o título de rei implica o exercício do poder temporal. Dá-se esse título, por unânime consenso, a todo aquele que, pelo seu gênio, ascende à primeira plana numa ordem de ideias quaisquer, a todo aquele que domina o seu século e influi sobre o progresso da Humanidade.

É nesse sentido que se costuma dizer: o rei ou príncipe dos filósofos, dos artistas, dos poetas, dos escritores etc.

Essa realeza, oriunda do mérito pessoal, consagrada pela posteridade, não revela, muitas vezes, preponderância bem maior do que a que cinge a coroa real?

Imperecível é a primeira, enquanto esta outra é joguete das vicissitudes; as gerações que se sucedem à primeira sempre a bendizem, ao passo que, por vezes, amaldiçoam a outra.

Esta, a terrestre, acaba com a vida; a realeza moral se prolonga e mantém o seu poder, governa, sobretudo, após a morte.

Sob esse aspecto não é Jesus mais poderoso rei do que os potentados da Terra? Razão, pois, lhe assistia para dizer a Pilatos, conforme disse: “Sou rei, mas o meu reino não é deste mundo.

Título: A realeza de Jesus

Autor: Allan Kardec

Livro: O Evangelho Segundo o Espiritismo

Nascimento de Yvonne do Amaral Pereira

Yvonne do Amaral Pereira é uma das médiuns de maior destaque do Brasil. De berço espírita, a escritora começou a ver e ouvir espíritos com frequência a partir dos quatro anos de vida. O primeiro contato com os livros da Codificação veio anos depois, ainda na infância.

Leia aqui sua biografia: <https://bit.ly/2RPvwn9>



Psicografia na Casa - Em Tempo

Desapego é manancial
De luzes para o futuro,
Apegar-se faz tão mal
Como andar em pleno escuro.

...

A ambição desenfreada
Faz amarga sementeira,
Lança sombras pela estrada,
Compromete a vida inteira...

...

Guarda sempre na lembrança
As sentenças de Jesus.
É o segredo da esperança,
É a certeza de ter luz.

...

Desapego é rumo certo
Sem atalho enganador,
Apegar-se é ficar perto
Dos abismos e da dor...

...

Que Jesus vos dê clareza
De ver e de praticar
O Evangelho com presteza
No calor do próprio lar.

...

Vaidade é orgulho vão
Que estraçalha a humanidade
E enclausura o coração
Bem distante da verdade.

...

Servir é o maior presente
Que se pode ter em vida,
É acender a flama ardente
Da verdade esclarecida.

...

Ser modesto com lisura
Enobrece a caminhada,
Edifica a paz futura
E ser bom não custa nada.

Título: Em Tempo

Médium: Lucimar Mantovani Laidens pelo Espírito Abílio

**Psicografia recebida no Centro Espírita de Caridade Dias da
Cruz no dia 26/09/2019**

Psicografia na Casa - Não Temas

Não temas o frio e a sombra

Que se adensam no caminho,

Se Jesus vela por todos

Não há quem ande sozinho...

...

A dor, a doença, a morte

Do corpo é período breve...

Tudo passa neste mundo,

Cada um paga o deve.

...

A vida se explica assim:

Tudo é sempre evolução

O progresso e a verdade

São a luz do coração.

...

Não temas a luta insana

E por vezes sem descanso...

Será nos mundos de paz

Que veremos o remanso

...

Destinado à humanidade
Que rumo para o infinito.
Não temas a provação
Em teu coração aflito.

...

Prossegue sem rebeldia,
Tudo já foi planejado
De modo a que te liberes
Dos enganos do passado.

...

Jesus a todos ampara
No regaço paternal
De seu infinito amor
Lá na Pátria Sideral.

Título: Não Temas

Médium: Lucimar Mantovani Laidens

**Psicografia recebida no Centro Espírita de Caridade Dias da
Cruz no dia 31/05/2019**

Psicografia na Casa - Trovas de Saudade e Fé

Meu amor bateu as asas

Volitando para o Além...

Foi morar na eternidade,

Todos nós vamos também...

...

O papel recebe tudo

Oração, canção e prece,

Também guarda o nome lindo

De um amor que não se esquece.

...

Se procuras por Jesus

Afeiçoa-te ao perdão,

É caminho verdadeiro

Que te afasta da ilusão.

...

Quem morreu não foi embora,

Certamente vai voltar,

E quem sabe, muitas vezes,

Junto aos seus, no mesmo lar...

...

Coração que não confia
Numa prece de alma pura
Não conhece de verdade
O sendal da desventura...

...

Se o amor parece escasso
E o caminho é muito triste,
Ora a Deus e pede forças
Para a prova que pediste.

...

A saudade de quem fica
É a saudade de quem vai...
Ambos choram tristemente
Junto aos pés do mesmo Pai...

...

Coração desventurado
Que procura a liberdade
Ora a Deus que tem a destra
Sobre as luzes da verdade.

...

Há quem sofra no caminho

Por motivos de valor,
Há, porém, quem joga fora
Ricas dádivas de amor.

...

Meu irmão voltou ao lar!
Sê bendito, meu Jesus,
Pelo amor que a tudo envolve
Em revérberos de luz.

...

Recordações são estrelas
Que fulgem no céu das almas,
São fagulhas silenciosas
Rebrilhando em noites calmas.

...

Saudade desta oficina
Em que outrora trabalhei,
O pouquinho que aprendi
Ofereço a quem amei...

Título: Trovas de Saudade e Fé

Médium: Lucimar Mantovani Laidens pelo Espírito Abílio

**Psicografia recebida no Centro Espírita de Caridade Dias da
Cruz no dia 25/04/2019**

Apresentações artísticas marcam o encerramento da Evangelização 2019

O auditório do Centro Espírita de Caridade Dias da Cruz ficou cheio neste sábado (7) para o encontro que celebrou o fim dos trabalhos realizados durante o ano com gestantes, bebês, crianças, jovens e pais. Foi a última aula onde pessoas com trabalhos expressivos no Espiritismo foram lembradas por meio de encenações e discursos. Personalidades como Irma de Castro Rocha, conhecida como Meimei, André Luiz, Emmanuel, Irmã Scheilla e Allan Kardec.

Foram mais de 150 participantes envolvidos em centenas de atividades ao longo de 2019 com palestras, dinâmicas e rodas de conversas nos mais variados espaços, sempre pautadas no Evangelho de Cristo em ensinamentos de amor ao próximo, busca da reforma íntima e do progresso moral e espiritual.

As aulas retornam em março de 2020. Fique atento ao prazo de inscrição que será divulgado em breve.





